

PD-035 - (20SPP-9417) - COMPLICAÇÕES INTRACRANIANAS DAS INFEÇÕES DAS VIAS AEREAS SUPERIORES NUMA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS PEDIÁTRICOS

Francisca Martins¹; Joana Santos²; Teresa Mota³; Augusto Ribeiro³

1 - Unidade Local de Saúde do Alto Minho; 2 - Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho; 3 - Centro Hospitalar de São João

Introdução e Objectivos

Apesar da diminuição significativa após o desenvolvimento da terapêutica antibiótica, as complicações intracranianas das infeções das vias aéreas superiores, ainda representam uma situação desafiante relacionada com alta taxa de mortalidade. As formas de apresentação mais comuns são meningite, abscesso cerebral, abscesso epidural ou subdural e trombose do seio cavernoso.

Metodologia

Estudo analítico e retrospectivo de uma amostra de 11 crianças internadas no Serviço de Medicina Intensiva Pediátrica (SMIP) do Centro Hospitalar de São João (CHSJ), entre 1 janeiro de 2015 e 31 de dezembro 2018, tendo por base a análise documental dos processos clínicos.

Resultados

Registaram-se 14 internamentos (11 crianças), com predomínio do sexo masculino (54.3%). A mediana de idades foi 8.4 anos. A sinusite foi a infeção das vias aéreas superiores precedente na maioria dos casos (54.1%). A complicação intracraniana mais frequente foi o empiema subdural (45.5%), seguido da meningite (36.4%). Em todos os casos o diagnóstico foi feito por tomografia axial computadorizada. Na admissão, mais de metade dos casos apresentava leucocitose com neutrófila e o valor mediano da proteína C reativa foi de 158.7 mg/dl. A hemocultura foi positiva em 3 casos (27.3%) e o bacteriológico do liquor positivo em 2 (18.2%). Todos fizeram antibioterapia endovenosa, a maioria com ceftriaxone e vancomicina. Houve intervenção cirúrgica em 7 casos (63.6%). A duração média do internamento na SMIP foi de 13 dias.

Conclusões

As complicações intracranianas das infeções das vias aéreas superiores devem ser consideradas situações de alto risco que requerem intervenção médica imediata. É necessário um elevado índice de suspeição para um diagnóstico precoce e consequentemente tratamento adequado.

Palavras-chave : complicações intracranianas, infeções das vias aéreas superiores